

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**  
**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À EXTENSÃO**

**Título:** Brinquedoteca Hospitalar: Uma Estratégia de Humanização às Famílias e Crianças Atendidas pelo Hospital São Sebastião em Viçosa - MG.

**Número de Registro no RAEX/SIEX (se houver):**

**Área Temática da Cultura e Arte (Principal):** ( ) Comunicação ( ) Cultura ( ) Direitos Humanos ( ) Educação ( ) Meio Ambiente (x) Saúde ( ) Tecnologia e Produção ( ) Trabalho

**Área Temática da Cultura e Arte (Secundária):** ( ) Comunicação ( ) Cultura ( ) Direitos Humanos ( x ) Educação ( ) Meio Ambiente ( ) Saúde ( ) Tecnologia e Produção ( ) Trabalho

**Departamento/Setor a que o projeto está vinculado:** Departamento de Economia Doméstica

**Coordenador(a):**

NAISE VALÉRIA GUIMARÃES NEVES, [nneves@ufv.br](mailto:nneves@ufv.br) , tel:31-3899 1932

**Bolsista:**

Juliana da Cruz Silva, [juliana.c.silva@ufv.br](mailto:juliana.c.silva@ufv.br), tel: 98025 5023

**Equipe de trabalho**

Nome	Departamento/ Instituto/Unidade/ Curso	Docente/Estudante/ Técnico/Outros	Função no Projeto (coordenador, bolsista, voluntário)	Carga Horária no Projeto
Naise Valéria Guimarães Neves	DED	Docente	Coordenadora	4h/semana
Juliana da Cruz Silva	DED/ Educação Infantil	Estudante	Bolsista	20h/semana
Yara Viana dos Santos	DED/ Educação Infantil	Estudante	Voluntária	4h/semana
Leticia Aparecida da Silva	DED/ Educação Infantil	Estudante	Voluntária	4h/semana

<b>Thais Fontes Moreira Conceição</b>	<b>DED/ Educação Infantil</b>	<b>Estudante</b>	<b>Voluntária</b>	<b>4h/semana</b>
<b>Sabrina Coelho Lopes</b>	<b>DED/ Educação Infantil</b>	<b>Estudante</b>	<b>Voluntária</b>	<b>4h/semana</b>
<b>Rita Maria Sant'anna e Castro</b>	<b>Hosp. São Sebastião</b>	<b>Outros/Coord. da Brinquedoteca do Hosp. São Sebast.</b>	<b>Colaboradora/ comunidade</b>	<b>2h/semana</b>
<b>Vanilda Paiva Bastos</b>	<b>DED</b>	<b>Técnica</b>	<b>Orientadora</b>	<b>4h/semana</b>

### **Apresentação:**

Com o intuito de não interromper as possibilidades de vivências lúdicas da criança durante seu período de internação/hospitalização, bem como minimizar o sofrimento e as ansiedades da criança que está nesta condição, o projeto aqui apresentado tem como proposta, dar continuidade às ações propostas pelo Projeto de Extensão (em andamento desde julho 2005), registro nº 090/06, intitulado: Brinquedoteca Hospitalar: Uma Estratégia de Humanização às Famílias e Crianças Atendidas pelo Hospital São Sebastião em Viçosa - MG.

Durante esses anos de trabalho envolvendo discentes dos cursos de Educação Infantil na Brinquedoteca, foi possível perceber muitos avanços na melhoria da qualidade de atendimento às crianças internadas nesse hospital e, conseqüentemente, na possibilidade de contribuir com o hospital na promoção da humanização do atendimento hospitalar.

Nossa iniciativa deu-se pelo fato de que acreditamos que as brincadeiras desenvolvidas num ambiente hospitalar, mais precisamente, em um espaço lúdico planejado, isto é, numa Brinquedoteca, auxiliam na recuperação e, conseqüentemente, no desenvolvimento integral das crianças internadas proporcionando condições favoráveis para que elas possam lidar com os diferentes sentimentos gerados neste ambiente. Isso tem sido revelado nos resultados que obtivemos até o presente momento, com o desenvolvimento do referido projeto.

As ações interventivas realizadas, até então, têm sido desenvolvidas com as crianças internadas e seus acompanhantes, que nem sempre são mães ou os pais das mesmas. Tais intervenções têm contribuído para uma recuperação mais rápida e com menos trauma das crianças internadas e ainda, uma maior divulgação da brinquedoteca, não só junto aos profissionais dos hospitais e crianças internadas, mas também junto a toda comunidade Viçosense.

Para falarmos de brinquedoteca é necessário discutirmos sobre a importância do brincar na vida da criança, uma vez que acreditamos que o início das relações entre a criança e o mundo se dá por meio das vivências lúdicas – isto é, do brincar. Brincando, a criança descobre e descobre-se, experimenta, conhece, cria, compreende e transforma o mundo, ou seja, começa lentamente a construir sua história (OLIVEIRA, 2000). A brincadeira jamais pode ser vista e considerada como um mero passatempo, pois ela é indispensável para o desenvolvimento da criança, promovendo processos de socialização, construção de conhecimentos diversos, isto é, descoberta do mundo.

Como uma das formas de retomar o debate sobre a importância do brincar e mesmo de oferecer às crianças as oportunidades que por diversas circunstâncias, a família e a própria escola lhes vêm negando, tem sido estimulada nos últimos anos, a implantação das chamadas Brinquedotecas ou Ludotecas. Em outras palavras, a construção de Brinquedotecas tem se apresentado como uma alternativa de espaço informal de desenvolvimento e aprendizagem para o público infantil. (OLIVEIRA, 2000). As Brinquedotecas surgem, portanto, com o propósito de resgatar o brincar espontâneo como elemento essencial para o desenvolvimento integral da criança, de sua criatividade,

aprendizagem e socialização.

A Brinquedoteca do HSS foi planejada, inicialmente, para atender às crianças internadas pelo SUS – Sistema Único de Saúde, quando estas ficavam sem a companhia de seus familiares no setor de pediatria, procurando assim amenizar este afastamento do convívio familiar.

Podemos afirmar que a relevância desse trabalho está respaldada no direito social garantido pela Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente (direito à saúde, proteção e recuperação) e pela lei nº 11.104, aprovada em 21 de março de 2005 que obriga os hospitais que possuem unidades pediátricas a instalarem Brinquedotecas.

O objetivo geral deste projeto é promover atividades lúdicas junto às crianças internadas no Hospital São Sebastião, no espaço da brinquedoteca e nos leitos/pediatria, visando auxiliar na recuperação da criança por meio da redução do sofrimento causado pelo processo de internação e adoecimento promovendo a humanização hospitalar e preservando o direito da criança de Brincar. Para concretizarmos esse objetivo pretendemos desenvolver atividades de contação de histórias; dramatização/representação; jogos manipulativos, de construção, etc. e atividades artísticas tanto no espaço da brinquedoteca quanto nos leitos, uma vez que nem todas as crianças podem se deslocar para o espaço da Brinquedoteca.

Conscientes de que muitas das demandas de atendimento surgirão das necessidades do público a ser atendido, apresentamos algumas ações/atividades tais como: Articular ações juntos aos demais projetos já desenvolvidos no Hospital São Sebastião integrando os projetos de extensão da UFV que trabalham com essa temática; Atender, diariamente, no espaço da Brinquedoteca, da pediatria e dos demais leitos, as crianças internadas, desenvolvendo atividades lúdicas com as mesmas; Sensibilizar a família, a comunidade hospitalar e sociedade em geral quanto à importância do lúdico na recuperação da criança; Estimular a participação dos acompanhantes das crianças nas atividades lúdicas no espaço da brinquedoteca, na pediatria e nos leitos particulares; Ampliar e atualizar o acervo da Brinquedoteca, organizando estratégias para arrecadação de brinquedos, livros e outros materiais junto à comunidade; Dar maior visibilidade à Brinquedoteca do HSS junto à comunidade da cidade de Viçosa e micro-região.

Esperamos, com o desenvolvimento desse projeto, constituir uma equipe multidisciplinar para realização das atividades propostas a fim de promover atividades lúdicas com as crianças internadas, no espaço da Brinquedoteca, pediatria e leitos particulares ressaltando assim a importância da criança manter-se criança proporcionando sentimentos de realização, felicidade, serenidade, confiança e bem estar.

É importante ressaltar que esse projeto é desenvolvido em parceria com o projeto de extensão: A Família Inserida no Contexto Hospitalar Enquanto Acompanhante de Crianças Internadas na Pediatria do Hospital São Sebastião em Viçosa – MG. Todos os resultados positivos obtidos durante a vigência deste projeto junto às crianças hospitalizadas se devem, principalmente, ao fato desta parceria com esse projeto e com outros que tem como temática de intervenção oportunizar às crianças vivências lúdicas em diferentes contextos. Podemos citar também a parceria com o projeto MusiCArt.

#### **Ação extensionista:**

Nossas ações interventivas têm como principal objetivo reduzir o sofrimento vivenciado pelas crianças em situação de adoecimento e internação. É uma tarefa não muito fácil, mas diante de muitas experiências vivenciadas constatamos que é plenamente possível. Tais intervenções tem possibilitado uma recuperação mais rápida e com menos trauma das crianças internadas e ainda, uma maior divulgação da brinquedoteca, não só junto aos profissionais dos hospitais e crianças internadas, mas também junto a toda comunidade Viçosense.

Podemos afirmar que a relevância desse trabalho está respaldada no direito social garantido pela Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente (direito à saúde, proteção e recuperação) e pela lei nº 11.104, aprovada em 21 de março de 2005 que obriga os hospitais que possuem unidades pediátricas a instalarem Brinquedotecas.

Considerando que a extensão é parte indispensável do pensar e fazer universitários, acreditamos na

necessidade interface da mesma com a pesquisa e o ensino para a formação profissional. Portanto, entendemos que a integração entre ensino, pesquisa e extensão será importante não só para produção do conhecimento por meio das ações desenvolvidas, mas também para a socialização dos discentes no meio acadêmico e comunitário. Neste sentido, esse projeto possibilitará um maior estreitamento das relações da universidade com a sociedade, por meio de práticas e ações extensionistas que levem à valorização da produção e socialização do conhecimento, fortalecendo o elo entre o saber e o fazer. Diante disso entendemos que esse projeto exerce um papel fundamental no sentido de promoção de ações extensionistas e, principalmente, no que se refere a nossa responsabilidade social junto à comunidade viçosense e regiões circunvizinhas. Durante todos esses anos de vigência deste Projeto prestamos um serviço de cunho social de grande relevância uma vez que por meio dessas ações resgatamos as possibilidades e oportunidades de vivências lúdicas. São inúmeras as crianças e seus acompanhantes que tiveram a oportunidade de viver uma situação diferenciada dentro do ambiente hospitalar contribuindo para melhoria da saúde em seus aspectos emocionais e afetivos. Observamos que muitas crianças ao terem oportunidade de vivenciar situações lúdicas dentro do ambiente hospitalar recebem melhor as intervenções médicas, bem como, lidam com mais tranquilidade com os sentimentos de medo, dor e angústia que convivem durante a internação.

### **Fundamentação teórica e justificativa:**

O principal papel da brinquedoteca hospitalar é humanizar o atendimento, auxiliando na recuperação dos pacientes, com a utilização do brincar como instrumento de intervenção durante a hospitalização de crianças, já que as mesmas têm seu sofrimento amenizado por meio do envolvimento com atividades lúdicas, facilitando seu restabelecimento físico e psicológico.

A brinquedoteca “Doce brincar” do Hospital São Sebastião é um espaço de vivências lúdicas destinado e planejado para as crianças hospitalizadas. Esse espaço foi planejado para a criança sentir-se segura e livre para se expressar. Ressaltamos que, durante sua permanência na brinquedoteca, a criança não pode sofrer procedimentos invasivos. Isto resguarda a ideia de que o lúdico é entendido como algo prazeroso à criança, que traz alegria e também resgata a sua condição de “ser criança”.

As ações relativas ao projeto se estendem às crianças internadas em quartos particulares. Para realizar os atendimentos as crianças contamos com voluntárias, estudantes do curso de Educação Infantil, Economia Doméstica e Enfermagem que buscam condições teóricas e práticas para desenvolver atividades com as crianças.

As possibilidades oferecidas no espaço da brinquedoteca, bem como os momentos lúdicos vivenciados pelas crianças em diferentes espaços do ambiente hospitalar pressupõe situações de inclusão social, à medida que muitas crianças não dispõem desses materiais e nem dessas vivências durante seu cotidiano fora do hospital.

Durante o desenvolvimento deste projeto tivemos oportunidade de vivenciar, juntamente com as crianças internadas momentos em que, mesmo em situação de adoecimento, as crianças demonstram alegrias, tranquilidade, serenidade e vontade de se expressar por meio das dramatizações, construções, artes e jogos manipulativos.

A continuidade do Projeto no Hospital São Sebastião de Viçosa – MG se justifica não só pelos resultados apresentados até o momento, mas também pelos estudos teóricos realizados sobre esse campo do conhecimento.

Apresentaremos a seguir alguns aspectos teóricos que merecem ser mencionados para maior afirmação da importância deste projeto.

### **Brinquedoteca: breve histórico e concepções**

As primeiras experiências com Brinquedotecas ocorreram em Los Angeles - EUA, em 1934 com empréstimo de brinquedos a crianças que não podiam comprá-los. O primeiro país onde surgiu a ideia de emprestar brinquedos às crianças foi a Suécia. Isso ocorreu em 1963, quando duas professoras,

mães de crianças especiais, fundaram a primeira *Lekotek* com o objetivo de emprestar brinquedos e orientar às famílias de crianças portadoras de necessidades especiais para que pudessem estimular seus filhos por meio da brincadeira. A partir daí, a experiência difundiu-se pelo mundo e se ampliou, incorporando também a criação de espaços para brincar em hospitais, centros comunitários, escolas e associações.

No Brasil, no período de inauguração do Centro de Habilitação da APAE na cidade de São Paulo, em 1971, foi realizada uma grande exposição de brinquedos pedagógicos que se transformou em setor de Recursos Pedagógicos na instituição. A partir de 1973, esse setor implantou o Rodízio de Brinquedos e materiais pedagógicos, denominados então de Ludoteca. Foi, porém, somente a partir do Congresso Internacional de Pediatria, realizado em 1974, no Anhembi, que esse espaço começou a se tornar reconhecido.

Após esta experiência pioneira, as Brinquedotecas foram surgindo por todos os lados e com diferentes montagens. Grande parte delas foi implantada e mantida por entidades da sociedade civil e por escolas. Algumas prefeituras implantaram brinquedotecas em creches, escolas ou instalações específicas como hospitais. Há também Brinquedotecas mantidas por fundações culturais. (VAZ, 2005)

### **Brinquedotecas hospitalares**

Apesar da semelhança física (em relação à organização do ambiente), entre uma Brinquedoteca hospitalar com uma Brinquedoteca comercial, seus objetivos e suas funções diferenciam-se. No geral, o objetivo de uma Brinquedoteca sempre deve adequar-se à demanda, aos objetivos da instituição e a uma análise do contexto em que está situada.

A hospitalização da criança interrompe a possibilidade cotidiana de brincar, promovendo um corte em sua experiência. O ambiente hospitalar, ainda que pese as incipientes modificações que começaram a ocorrer em nossa realidade, não representa as condições essenciais para contemplar tal necessidade infantil (MAIA et al, 2001).

Segundo a enfermeira-chefe da Divisão de Enfermagem Materno-Infantil do Hospital Universitário da Universidade Federal de São Paulo, a Brinquedoteca diminui o estresse das crianças durante a internação, porque oferece subsídios para que elas possam expressar seus medos e suas ansiedades (MAIA et al, 2001).

Um convênio entre a Faculdade de Ciências da Unesp e a Associação Hospitalar de Bauru, possibilitou um estudo realizado por Maia (1995) em que foram observadas as reações dos pacientes aos procedimentos adotados pelas estagiárias em uma Brinquedoteca de Bauru. Esse estudo mostrou que a experiência da Brinquedoteca revelou-se eficaz no sentido de atenuar o sofrimento das crianças internadas. Dados de observações, relatos das mães ou acompanhantes e da equipe hospitalar são alguns indícios dos benefícios proporcionados pelas atividades lúdicas.

Em situações estressantes, tais como as verificadas nos hospitais, é possível observar a utilização do faz-de-conta pela criança, numa tentativa de superação das dificuldades encontradas. A mediação através dos jogos pode contribuir para diminuir a angústia da criança, reaproximando-a das atividades vivenciadas em seu cotidiano. (GOULART e MORAIS, 2000).

### **A Brinquedoteca do Hospital São Sebastião<sup>1</sup>**

A Brinquedoteca do Hospital São Sebastião – Viçosa MG, funciona desde 1993 com o objetivo de oferecer às crianças internadas no Setor de Pediatria, um programa de atividades lúdicas, planejadas especificamente para atendê-las.

Inicialmente foi planejada para atender às crianças internadas pelo SUS – Sistema Único de Saúde, no setor de pediatria, objetivando amenizar seu afastamento do convívio familiar. A partir de 2007 ampliou-se esse atendimento às crianças internadas nos outros leitos do referido hospital.

Esta área de lazer oferece oportunidades recreativas e desperta nos pais uma consciência mais

<sup>1</sup> As informações referentes a Brinquedoteca do Hospital São Sebastião estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.hssvicosa.com.br/relatorios/Relat%C3%B3rio%202008.pdf>

profunda das necessidades de seus filhos, que durante uma situação tão adversa repensam suas relações, tornando-as mais positivas. Encontram-se aqui mais um objetivo que pode ser alcançado com esta Brinquedoteca: oferecer a oportunidade aos pais de brincarem com seus filhos, e ao mesmo tempo, obtendo conhecimentos sobre como evitar a reincidência de internações. Torna-se necessária à interação entre as crianças, famílias e equipe de voluntárias do projeto, devido a escassez de recursos humanos neste hospital, para a realização dessas intervenções junto às famílias.

A área interna do espaço da Brinquedoteca foi organizada em ambientes que possibilitam atividades específicas como: dramatização, leitura/contação de histórias, artes, jogos manipulativos e de construção. Toda essa organização espacial tem como principal objetivo acelerar a recuperação da criança, reduzir os traumas de internação e, conseqüentemente, contribuir para o seu desenvolvimento integral.

Não é área de dramatização, por exemplo, existem vários leitos em miniatura, com bonecas, roupas de o ou enfermeiro e acessórios utilizados nos procedimentos médicos. Assim, a criança que brinca área, tem a oportunidade de descarregar suas angústias, dores ou até mesmo sentimentos de agressividade. Além disso, as brincadeiras auxiliam na compreensão da realidade, ou seja, do estado de saúde em que ela se encontra. Com isso, acreditamos que as crianças têm a oportunidade de aceitarem melhor a realidade em que estão vivenciando, pois são apresentadas a um mundo mágico onde podem pintar, desenhar, montar, criar, etc.

### Aspectos legais

Fundamentado nas leis e na conscientização da importância do desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida, o Ministério da Saúde identifica uma nova concepção de saúde, que tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida. O novo conceito de saúde pública visa ao desenvolvimento pleno das potencialidades do indivíduo e necessita de políticas públicas que apontem para a necessidade de ambientes e estilos de vida saudáveis e reorientação dos sistemas de serviços públicos de saúde com propostas e estratégias coerentes. (ROMANINI, 2002).

Em seu capítulo I, seção - *dos Direitos à Vida e à Saúde* - o Estatuto da Criança e do Adolescente dispõe:

*É assegurado atendimento médico à criança e ao adolescente, através do Sistema Único de Saúde, garantido o acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde. (Art. 11).*

Percebe-se, portanto, que esses direitos reforçam a ideia do direito igualitário a todas as crianças e que o Estatuto dispõe sobre os direitos, mas a regulamentação não dispõe sobre os instrumentos para fazer cumprir. Enfim, o que se observa na prática é que o tratamento especializado resume-se aos procedimentos médicos recebidos no hospital, deixando de lado as necessidades de natureza afetiva e psicológica destas, que têm um papel extremamente importante no tratamento das crianças. (CARDOSO, 2001).

Outro aspecto fundamental e que merece ser destacado é a presença dos pais, familiares ou responsáveis junto com a criança no ambiente hospitalar. Esse é um ambiente desconhecido e pode parecer adverso tanto para a criança como para os familiares. De acordo com Cardoso (2001:10), *a presença de familiares ou, eventualmente, de outra pessoa conhecida, no momento da internação, pode amenizar a angústia e os temores das crianças*. De acordo com Ceccim e Carvalho (1997), citado em Cardoso (2001), a permanência dessas pessoas no hospital durante essa fase não deixa que a criança sinta a perda do ambiente amoroso como também tende a minimizar eventuais experiências incômodas e dolorosas da hospitalização. Sobre essa temática, diz o artigo 12 do Estatuto da Criança e do Adolescente:

*Os estabelecimentos de atendimento integral à saúde deverão proporcionar condições para a permanência, em tempo integral, de um dos pais ou responsável, nos casos de internação de criança ou adolescente.*

Um grande avanço conquistado no nosso país e que ultrapassa a assistência e os procedimentos

médicos recebidos no hospital pela criança hospitalizada é a instalação de Brinquedotecas. Neste sentido do ponto de vista legal, a lei nº 11.104, aprovada em 21 de março de 2005 que obriga os hospitais que possuem unidades pediátricas a instalarem Brinquedotecas é, com certeza, um importante passo. Os artigos abaixo descrevem:

*Art. 1º: Os hospitais que ofereçam atendimento pediátrico contarão com Brinquedotecas. nas suas dependências.*

*Parágrafo único. O disposto no caput deste artigo aplica-se a qualquer unidade de saúde que ofereça atendimento pediátrico em regime de internação.*

*Art. 2º: Considera-se brinquedoteca, para os efeitos desta Lei, o espaço provido de brinquedos e jogos educativos, destinado a estimular as crianças e seus acompanhantes a brincar.*

Em síntese, de acordo com essa lei, todas as unidades de saúde que oferecem atendimento pediátrico em regime de internação terão que contar com Brinquedotecas para possibilitar uma recuperação mais rápida e menos traumática das crianças.

### **Objetivos e metas:**

O objetivo geral deste projeto é promover atividades lúdicas junto às crianças internadas no Hospital São Sebastião, no espaço da brinquedoteca e nos leitos/pediatria, visando contribuir durante o processo de recuperação da criança minimizando o sofrimento causado pelo processo de internação e adoecimento promovendo a humanização hospitalar e defendendo o direito de toda criança de Brincar.

### **Objetivos específicos:**

1. Implementar o trabalho de humanização proposto pelo Hospital São Sebastião no que se refere ao atendimento às crianças internadas;
2. Planejar, organizar e desenvolver atividades lúdicas com as crianças internadas no espaço da Brinquedoteca, na pediatria e leitos particulares, fazendo dessas crianças elementos ativos dentro do processo de recuperação de suas enfermidades, além de contribuir para redução do sofrimento da criança em situação de internação;
3. Intensificar contato com os acompanhantes (pais ou responsáveis) da criança com o intuito de minimizar o sofrimento de ambos e promover momentos lúdicos entre estes e as crianças por meio da integração deste projeto com o projeto – A família no contexto hospitalar enquanto acompanhante das crianças internadas na pediatria do HSS.
4. Promover eventos para conscientização da comunidade local sobre a importância da valorização do lúdico no ambiente hospitalar para contribuir na recuperação das crianças internadas minimizando situações de sofrimento.
5. Desenvolver estratégias junto à comunidade hospitalar de forma a buscar o reconhecimento dos profissionais da saúde, quanto à importância de um espaço para o desenvolvimento de atividades lúdicas dentro de uma unidade hospitalar.
6. Construir um acervo de brinquedos, atividades e histórias sobre temas relativos aos diferentes tipos de doenças enfrentadas pelas crianças para serem utilizados com crianças hospitalizadas.

### **Metas:**

Para respondermos como os objetivos serão alcançados e quais as ações que possibilitarão a efetivação dos mesmos, delineamos as seguintes metas apresentadas abaixo.

- a) Formar e manter uma equipe de voluntários para atendimento às crianças de 0 a 14 anos que envolvam discentes dos cursos de Educação Infantil.

- b) Articular ações juntos aos demais projetos já desenvolvidos no Hospital São Sebastião com a intenção de possibilitar a criação e implantação de um Programa de Extensão sobre Humanização Hospitalar que irá integrar os projetos de extensão da UFV que trabalham com essa temática.
- c) Atender, diariamente, no espaço da Brinquedoteca, da pediatria e dos demais leitos, as crianças internadas, desenvolvendo atividades lúdicas com as mesmas.
- d) Sensibilizar a família, a comunidade hospitalar e sociedade em geral quanto à importância do lúdico na recuperação da criança.
- e) Estimular a participação dos acompanhantes das crianças nas atividades lúdicas no espaço da brinquedoteca, na pediatria e nos leitos particulares.
- f) Dar maior visibilidade à Brinquedoteca do HSS junto à comunidade da cidade de Viçosa e micro-região.
- g) Organizar uma equipe de voluntários que trabalhem nos protótipos e nas produções desses brinquedos/jogos, histórias e demais atividades envolvendo a temática de doenças enfrentadas pelas crianças.
- h) Produzir e testar os brinquedos/jogos, histórias e atividades com as crianças e seus respectivos acompanhantes.

#### **Metodologia e ações participativas:**

O presente trabalho será desenvolvido no Hospital São Sebastião, com as crianças internadas na pediatria e em quartos particulares. A Casa de Caridade de Viçosa, Hospital São Sebastião, é uma instituição filantrópica e situa-se na rua Tenente Kümmel, Viçosa-MG. Em novembro de 2013 havia em seu quadro funcional 334 servidores.

O hospital conta com o serviço do voluntariado que através da realização de projetos visam melhorar o atendimento aos pacientes. Os voluntários realizam atividades como visitas aos pacientes, buscando atender suas necessidades com apoio emocional e atendimento espiritual aos familiares e pacientes. Além do serviço do voluntariado, o hospital conta com o Serviço Social, este participa de toda a dinâmica do hospital por meio de ações como: transferência de pacientes para outros hospitais, ou para suas residências, atendimento social às vítimas de violência (criança, idoso e mulher) e orientação e encaminhamento para órgãos competentes.

O Hospital São Sebastião conta com uma brinquedoteca que funciona desde 1993, oferecendo às crianças internadas no setor da pediatria, um programa de atividades lúdicas, planejadas especificamente para atendê-las. O ambiente da brinquedoteca é organizado em centros de interesse possuindo um ambiente interno e externo para o desenvolvimento das atividades lúdicas.

Acreditamos que a brinquedoteca diminui o estresse das crianças durante a internação, porque oferece subsídios para que elas possam expressar seus medos e suas ansiedades (MAIA et al, 2001 apud OLIVEIRA). O trabalho na brinquedoteca é realizado por meio de bolsistas e voluntários desse projeto de extensão.

Com base nos objetivos propostos, o presente trabalho será realizado por meio de ações interventivas que possibilitarão a realização de observações, registros e análises do comportamento da criança e de seus familiares durante o período de internação. A capacitação da equipe de voluntárias será realizada por meio de observações e reuniões de avaliação.

Para a avaliação deste projeto serão elaborados instrumentos como: questionário a ser aplicado com os responsáveis pela criança internada e com a equipe do HSS, formulário de registro das crianças



internadas, formulário para subsidiar o planejamento das atividades a serem desenvolvidas com as crianças, ficha individual de acompanhamento do período de internação em relação à participação das atividades na Brinquedoteca.

Para o desenvolvimento das atividades lúdicas com as crianças, seguimos os seguintes procedimentos:

- 1ª etapa: realização de visita à pediatria e leitos onde existem crianças internadas a fim buscar informações sobre faixa etária, tipo de doença e situação de mobilidade física. Durante a visita buscamos informações sobre quais crianças terão autorização médica para se deslocarem até o espaço da brinquedoteca e sobre algumas prescrições médicas específicas que irão requerer um atendimento individualizado durante as atividades lúdicas.

- 2ª etapa: planejamento das atividades que serão desenvolvidas no espaço da brinquedoteca, no espaço da pediatria e nos leitos particulares.

- 3ª etapa: após finalização do planejamento, buscamos as crianças que não podem se deslocar até a brinquedoteca e desenvolvemos atividades nos leitos junto às crianças que tem algum impedimento de deslocamento.

Esse procedimento é realizado, diariamente, para que as atividades lúdicas propostas estejam de acordo com as diferentes faixas etárias atendidas, e com as possibilidades e limitações das crianças que estão doentes.

Ao tratarmos da intenção de divulgar a Brinquedoteca do HSS, bem como do trabalho desenvolvido com as crianças e famílias, pretendemos continuar organizando eventos, participações em órgãos da mídia (rádio, jornais locais e Internet) por meio de instrumentos como: boletins informativos, folders, cartilhas, produção de vídeos, etc.

#### **Ações Participativas:**

- Após divulgação das vagas para selecionar estudantes para reconstituir a equipe do projeto realizaremos 1 minicurso para capacitar esses estudantes/voluntários para realização do projeto.

- Elaboração e desenvolvimento de 1 projeto de pesquisa sobre a temática – Brinquedoteca Hospitalar.

- Durante o período de vigência do projeto, coletar e organizar documentos para escrever o histórico da Brinquedoteca.

- Preenchimento de Fichas de visitação. Serão preenchidas diariamente pelo bolsista/voluntário responsável para definir o número de crianças que irão para o espaço da Brinquedoteca e o nº de crianças que não poderão se deslocar; essa coleta de informações subsidiará a organização do planejamento dos brinquedos, brincadeiras e livros de literatura infantil no espaço físico da Brinquedoteca (interno e externo).

- As atividades lúdicas serão desenvolvidas, pelos voluntários e bolsista, diariamente, no período da manhã e da tarde obedecendo a rotina diária do setor da pediatria do hospital;

- Os voluntários deverão, durante as atividades propostas, realizar observações participantes a fim de avaliar o plano proposto e implementar as atividades posteriores. Fichas de registro de informações. O registro dessas informações deverá ser realizado pelas voluntária e bolsista, sempre houver nova internação. Em caso de reincidência de internação, não será preenchido novo formulário, e sim sua atualização registrando a data nova internação e o motivo usando o prontuário médico;

- Preenchimento diário do Caderno de Anotações ou ficha de acompanhamento com dados da criança, atividades desenvolvidas, sua aceitação e extratos das falas das crianças e acompanhantes sobre a situação que está ocorrendo. As informações obtidas serão registradas pela equipe do projeto para subsidiar a sistematização de novas intervenções;

- Conversas informais juntos aos acompanhantes das crianças durante a realização das atividades na

Brinquedoteca e promoção da participação dos acompanhantes nas atividades lúdicas desenvolvidas com as crianças.

- Realizar acompanhamento e avaliação.

### **Impacto social esperado:**

Esperamos alcançar com a execução do projeto os seguintes resultados no ambiente social:

- Atendimento diário às crianças internadas, com o desenvolvimento de atividades lúdicas no espaço da Brinquedoteca, pediatria e demais leitos.
- Envolvimento com familiares e profissionais da saúde, com conversas informais com os responsáveis pela criança internada; visando a qualificação do atendimento às crianças e famílias durante o desenvolvimento das atividades lúdicas.
- Maior visibilidade da Brinquedoteca do HSS junto à comunidade de Viçosa e maior sensibilização das famílias, da comunidade hospitalar e da sociedade em geral quanto à importância do lúdico na recuperação da saúde das crianças enfermas.
- Trabalhar com as crianças e famílias o cuidado com os brinquedos a fim de preservar dentro do possível o acervo. Pois emprestamos brinquedos para que as crianças permaneçam com eles em seus leitos, quando a criança esta impossibilitada de locomover até a mesma. A devolução destes brinquedos é um fato interessante neste projeto, pois a brinquedoteca no hospital contribui para a socialização, criando um espaço de exercício de cidadania e de cuidado do patrimônio público infantil.
- Possibilitar aos discentes envolvidos no projeto a oportunidade de integrar a teoria com a prática no campo de sua formação acadêmica construindo conhecimentos a respeito dessa temática.
- Sensibilizar a família, a comunidade hospitalar e a sociedade em geral quanto à importância do lúdico na recuperação da criança. Acreditamos que inúmeros benefícios serão concedidos aos envolvidos neste processo, como por exemplo: possibilitar maior conscientização da família sobre a importância de um relacionamento afetivo na interação entre pais e filhos; promover aos familiares a participação, em interação com a criança, nas atividades lúdicas propostas, estreitando assim, o contato entre ambos e proporcionando uma melhor recuperação da mesma durante o período de internação; reduzir a reincidência de internação da criança por meio de orientações aos seus familiares sobre a manutenção de cuidados essenciais para sua plena recuperação.

A partir de todas as ações propostas neste projeto acreditamos que os docentes, discentes e demais profissionais envolvidos neste processo, tenham condições de integrar diferentes áreas do conhecimento possibilitando a realização de estudos, pesquisas e discussões sobre essa temática.

### **Interação ensino, pesquisa e extensão:**

A Universidade, por meio das atividades de extensão, gera conhecimentos que ultrapassam a academia numa perspectiva interativa com a comunidade. Entendemos a educação e o desenvolvimento em seu sentido mais amplo, isto é, não apenas limitada ao ambiente escolar, mas, permitindo a reflexão sobre os novos paradigmas e a percepção da importância do Educador Infantil nos diversos espaços.

Em relação aos discentes, compreendemos que essa vivência extensionista possibilitará maior compreensão de sua formação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, de forma que comecem,

na academia, construir um perfil profissional diferenciado. Essa possibilidade de vivenciar situações extracurriculares no ambiente hospitalar, bem como o contato as crianças que estão vivendo esse cotidiano possibilita aos discentes compreender a teoria e buscar explicá-la por meio de sua prática. Isso faz com que novos conhecimentos sejam construídos e re-significados. Trabalhar com a criança em situação de adoecimento e em ambientes possibilita ao discente estabelecer integração entre conhecimentos produzidos na academia e situações do cotidiano que extrapola o espaço da academia. Por meio de práticas extensionistas, podemos contribuir não só com a integração do ensino-pesquisa-extensão, mas também contribuir para a implementação e funcionamento de Brinquedotecas nos espaços hospitalares, e, sobretudo para a manutenção do funcionamento da Brinquedoteca do Hospital São Sebastião, uma vez que não existe, nesse hospital, profissionais contratados, especificamente para assumir essa função. Assim, em parceria com o Departamento de Economia Doméstica e o Curso de Educação Infantil da UFV, o HSS – Viçosa/MG tem a possibilidade de fornecer esse atendimento humanizado, por meio de realização de atividades lúdicas com as crianças, a toda a comunidade que necessite da utilização desse serviço. Ressaltamos ainda que essa Brinquedoteca foi implantada, por uma Economista Doméstica, 12 anos antes da promulgação da Lei que obriga aos hospitais que possuem unidades pediátricas terem um espaço para brincadeiras e jogos educativos.

É nessa perspectiva de vivência do discente em situações de profissionalização que acreditamos ocorrer o processo de consolidação e integração da teoria com a prática favorecendo assim, uma prática acadêmica que interliga as atividades de ensino e pesquisa com as demandas provenientes de diferentes espaços que demandam a produção de conhecimento significativo para a superação das desigualdades e exclusão social existentes em nossa sociedade. Nesse contexto, a consolidação dessas concepções e práticas no interior do ambiente hospitalar é de fundamental importância para o discente conscientizar-se de seu compromisso político e social e, portanto, compreender que o ensino não está desarticulado com a pesquisa e a extensão.

### **Acompanhamento e avaliação:**

#### ***Do projeto:***

O projeto será avaliado constantemente, por meio de reuniões com a equipe envolvida onde serão analisados e discutidos: o cronograma de execução, a metodologia proposta, as ações desenvolvidas, os impactos alcançados, as dificuldades encontradas e possíveis soluções dos problemas.

Além disso, a coordenadora do projeto e os membros da equipe, por meio dos instrumentos apresentados na metodologia, farão observações participativas em diferentes ações programadas, a fim de que estas sejam avaliadas e possibilitem estudos e reflexões acerca do trabalho.

#### ***Dos estudantes:***

A bolsista será avaliada de forma participativa, por meio de reuniões semanais com a coordenação com base nas ações propostas pelo Projeto. Mensalmente, serão realizadas reuniões de avaliação com toda a equipe do projeto juntamente com a coordenação para avaliar, de forma participativa, a atuação dos discentes durante as atividades do projeto. A bolsista terá como responsabilidade, reunir-se com a equipe de estagiárias, quinzenalmente, para discussão das ações e orientação do cumprimento do cronograma. Desta forma, fará parte da avaliação da mesma, questões relacionadas à coordenação de equipe.

### **Financiamento/infra-estrutura:**

Serão parceiros desse projeto:

- Departamento de Economia Doméstica, Laboratório de Desenvolvimento Humano, Laboratório de Desenvolvimento Infantil, Hospital São Sebastião e demais órgãos (pessoas físicas ou jurídicas) que,

durante a vigência do projeto, realizarem doações de materiais para realização do projeto.  
Todos os parceiros descritos acima participarão com recursos materiais e humanos.

### Referências Bibliográficas:

CARDOSO, Luciana. Machado. Fiel. **Atividade lúdica e a criança hospitalizada: um estudo na pediatria do Hospital São Sebastião, em Viçosa-MG.** Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2001.

GOULART, A.M.P.L.;MORAIS, S.P.G. O brincar como uma ação mediadora no trabalho desenvolvido com as crianças hospitalizadas. In: SANTOS, S. M. (Org.). **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico.** Petrópolis: Vozes, 2001, p. 119-128.

HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO, HSS. Relatório de atividades 2008. Disponível em:  
<<http://www.hssvicosa.com.br/relatorios/Relat%C3%B3rio%202008.pdf>>. Acesso em: 28/09/2015

MAIA, C. I. B. Brinquedoteca hospitalar Shishiro Otake. In: SANTOS, S. M. (Org.). **Brinquedoteca: A criança, o adulto e o lúdico.** Petrópolis: Vozes, 2000, p. 114-128.

OLIVEIRA, A. C. O. O brincar, a criança e o adulto. In: RODRIGUES, R. P. (Org.). **Brincalhão: uma Brinquedoteca itinerante.** Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

ROMANINI, M.A.V. Instituição de educação infantil: Direito da Criança. In: Carvalho, A.(Org.). **Saúde da Criança.** Belo Horizonte: Editora UFMG; Proexx, 2002.

VAZ, J. C. **Brincar é um direito da criança.** Disponível em:  
<<http://federativo.bndes.gov.br/dicas/DO22.htm>>. Acesso em 02/01/2005.

### Plano de trabalho

De janeiro a dezembro de 2016 as atividades desenvolvidas serão:

- Pesquisa, seleção e sistematização de material pertinente para grupo de estudos, capacitação e oficinas – livros, artigos, pesquisas que tratem sobre a importância da brincadeira para a criança hospitalizada.
- Reunião do grupo de estudos 1 vez ao mês
- Apresentar o projeto a equipe técnica do hospital (equipe da enfermagem, pediatras e psicólogos) com o intuito de trocar de informações e conhecimentos.
- Levantamento e catalogação de atividades a serem desenvolvidas nos atendimentos
- Confecção de materiais necessários para os atendimentos, como brinquedos e jogos, instrumentos de contação de histórias;
- Registro e arquivamento de dados referentes aos voluntários do projeto
- Registro e arquivamento de dados referentes à população atendida
- Planejar, organizar e desenvolver atividades com as crianças
- Sensibilizar a família, a comunidade hospitalar e sociedade em geral quanto à importância do lúdico na recuperação da criança
- Intensificar contato com os acompanhantes (pais ou responsáveis) da criança com o intuito de minimizar o sofrimento de ambos e promover momentos lúdicos entre estes e as crianças.
- Ampliação e aprimoramento de questionários e entrevistas que serão aplicados à população atendida, tanto crianças quanto adultos
- Sistematização e publicação de resultados, por meio do SIA, outros seminários, evento, folder e artigos

- Elaboração de relatórios parcial e final, além de outros relatórios necessários

**Mês 1** - Apresentar o projeto a equipe técnica do hospital (equipe da enfermagem, pediatras e psicólogos) com o intuito de trocar de informações e conhecimentos.

**Mês 2** - Reconstituir a equipe de voluntários do projeto

- Definir os dias e horários de trabalho, sendo que cada voluntário deverá realizar no mínimo 06 horas por semana.

- Realizar um minicurso com a equipe de voluntários para apresentação e discussão do projeto evidenciando as ações que foram propostas.

**Mês 3** - Realizar grupos de estudo buscando construir material teórico a respeito da temática, bem como da própria história e trabalho desenvolvido na Brinquedoteca HSS.

**Mês 4** - Planejar evento sobre brinquedoteca.

- Elaborar cartilha sobre o brincar no hospital e suas implicações na recuperação das crianças

**Mês 5** - Aplicar questionários e entrevistas com a população atendida; Analisar e interpretar os dados; Elaborar e publicar textos para divulgação

**Mês 6** - Realizar oficinas na Semana do Fazendeiro; Planejar, desenvolver e avaliar oficina de confecção jogos e histórias com materiais reciclados

**Mês 7** - Elaborar e distribuir folder para conscientização da população sobre os temas trabalhados até o momento;

**Mês 8** - Planejar, desenvolver e avaliar oficina de capacitação da equipe.

**Mês 9** - Apresentar trabalho no SIA

**Mês 10** - Aplicar questionários à população atendida. Analisar e interpretar os dados até o momento coletado, fazendo a sua sistematização

**Mês 11** - Publicar os resultados

#### **Avaliação:**

A bolsista será avaliada de forma participativa, por meio de reuniões semanais com a coordenação com base nas ações propostas pelo Projeto. Mensalmente, serão realizadas reuniões de avaliação com toda a equipe do projeto juntamente com a coordenação pra avaliar, de forma participativa, a atuação dos discentes durante as atividades do projeto. A bolsista terá como responsabilidade, reunir-se com a equipe de estagiárias, quinzenalmente, para discussão das ações e orientação do cumprimento do cronograma. Desta forma, fará parte da avaliação da mesma, questões relacionadas à coordenação de equipe.

---

**Assinatura do Coordenador**

**Estou ciente e de acordo com o desenvolvimento do presente projeto:**

*Assinatura e carimbo do Presidente da Comissão de Extensão*

*Data:*

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

*Assinatura e carimbo da Chefia do Departamento/Instituto/Unidade*

*Data:*

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_